

### ESTUDO INTRALABORATORIAL PARA PESQUISA DE SUJIDADE LEVE EM POLPA DE GOIABA

Dimov MN, Atui MB, Silva AM, Moraes MM, Franco VPA, Chasin LB, Silva LA, Fioravanti MIA, Oliveira MML

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo/SP, Seção de Microscopia Alimentar, Avenida Dr. Arnaldo, 355, Cerqueira César, São Paulo, tel: (11) 3068-2934/fax: (11) 3062-5363 – e-mail: [dimonog@usp.br](mailto:dimonog@usp.br)

Os métodos microanalíticos para isolamento de sujidades leves são importantes para determinar a quantidade de infestação por ácaros e vetores mecânicos transportadores de patógenos. As polpas contribuem para melhorar quanto ao aspecto da identidade, fraudes e condições higiênico-sanitárias, colaborando com a atividade econômica e potencial do Brasil, como país exportador de frutas e produtos derivados estimulando o mercado interno. O objetivo deste trabalho foi padronizar a metodologia para identificação de sujidades leves em polpa de goiaba (*Psidium guajava*) armazenada em embalagem de escala industrial. Para os padrões microanalíticos empregou-se a técnica descrita por Brickey *et al* (1965) com organismos da Ordem Blattodea para fragmentos de inseto e pelos de *Mus musculus* para o padrão de pelo de roedor. As metodologias utilizadas para o isolamento de sujidades leves em polpa de frutas inexistem na AOAC. No estudo da metodologia para polpa de goiaba e o isolamento de sujidades leves adaptou-se o método descrito nos Métodos Oficiais da AOAC Internacional (AOAC, 2005), técnica nº 964.23 (16.10.05). Para validação do método, criou-se um estudo intralaboratorial realizado em 3 níveis de concentração para cada contaminação e, analisado por 6 analistas independentemente com amostras cegas. Os resultados de recuperação média de fragmentos de inseto foram 93, 89 e 90% nos níveis de concentração 5, 15 e 30, e, para pelo de roedor, 76, 65 e 71% nos níveis de 5, 10 e 15, respectivamente, em 100 gramas de polpa. Verificou-se que a recuperação para fragmento de inseto foi superior e foram sustentados pelos coeficientes de variação 10, 16 e 7% para os níveis de 5, 15, 30, respectivamente, demonstrando pouca variabilidade entre os resultados quando comparados ao de pelo de roedor 35, 28 e 25% nos níveis 5, 10 e 15, respectivamente.